



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

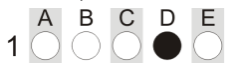
16. LÍNGUA ESPANHOLA

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:



9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 02

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.
- B) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- E) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.

QUESTÃO 03

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.
- E) I e III.

QUESTÃO 04

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.
- B) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- E) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.

QUESTÃO 05

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 06

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.
- B) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- E) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.

QUESTÃO 07

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 08

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.
- B) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- E) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.

QUESTÃO 09

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 10

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.
- B) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- E) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.
- E) I e III.

QUESTÃO 12

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 14

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.
- B) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

QUESTÃO 15

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.
- B) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- E) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) pretos.
- B) pardos.
- C) brancos.
- D) indígenas.
- E) quilombolas.

QUESTÃO 17

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Sertão.
- B) Agreste.
- C) Zona da Mata.
- D) Baixo São Francisco.
- E) Região Metropolitana de Maceió.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.
- B) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- E) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Dadas las afirmaciones respecto al enfoque del voseo en clase,

- I. Al presentar el voseo en clase, el profesor puede demostrar el fenómeno utilizando la variedad de países como Argentina, Uruguay y Costa Rica, entre otros.
- II. Al trabajar el presente de indicativo, las irregularidades originadas por diptongaciones permanecen en las conjugaciones con el pronombre “vos”.
- III. El pronombre oblicuo correspondiente a la segunda persona de singular “vos” es el pronombre “te”.
- IV. Los pronombres “tú” y “vos” coexisten en ciertas comunidades y se utilizan para diferenciar formalidad o informalidad entre interlocutores.

se verifica que son correctas solo

- A) I y II.
- B) I y III.
- C) II y III.
- D) II y IV.
- E) III y IV.

QUESTÃO 22

En una clase de ELE de nivel A2, el docente trabaja con un video breve en el que dos personas mantienen una conversación informal en una cafetería. Además del contenido verbal, el video presenta gestos, entonación marcada, miradas, silencios y elementos visuales del entorno.

El profesor propone la siguiente consigna:

“Identifique las expresiones lingüísticas que indican acuerdo o desacuerdo”.

Considerando una perspectiva multimodal de la enseñanza, ¿cuál de las siguientes reformulaciones didácticas sería más coherente con este enfoque?

- A) Sustituir el análisis por una lista de conectores discursivos relacionados con la argumentación.
- B) Pedir a los estudiantes que transcriban únicamente el diálogo verbal para centrarse en la corrección gramatical.
- C) Solicitar que identifiquen no solo las expresiones lingüísticas, sino también los gestos, la entonación y otros recursos que contribuyen a expresar acuerdo o desacuerdo.
- D) Eliminar el video y trabajar únicamente con el texto escrito para evitar distracciones visuales, pues eso con contribuye para el proceso de aprendizaje de la lengua.
- E) Evaluar exclusivamente la precisión léxica de las expresiones utilizadas por los hablantes, ya que el conocimiento lexical es esencial en el proceso de aprendizaje.

QUESTÃO 23

En una clase de ELE de nivel B1, el profesor presenta el siguiente fragmento:

“Cuando Marta salió de la oficina, miró el cielo gris y abrió su bolso buscando el paraguas. Suspiró al recordar que lo había dejado en casa”.

El docente pregunta a los estudiantes:

— ¿Qué información no está explícita en el texto, pero podemos deducir?

A partir de esta situación, seleccione la alternativa que interpreta correctamente el papel de la inferencia como estrategia de lectura.

- A) La inferencia sustituye el análisis textual, ya que la comprensión depende principalmente de la imaginación del lector y cualquier interpretación sería posible.
- B) La inferencia permite al lector formular hipótesis fundamentadas a partir de pistas textuales y conocimientos previos para completar información implícita.
- C) La inferencia consiste en localizar información explícita en el texto para asegurar una comprensión literal adecuada, posibilitando una comprensión significativa.
- D) La inferencia es una estrategia que debe utilizarse únicamente cuando el lector desconoce el significado de una palabra.
- E) La inferencia se limita al momento posterior a la lectura, cuando el lector reflexiona sobre el contenido global del texto.

QUESTÃO 24

Sobre el uso de textos literarios en las clases de español lengua extranjera, Sitman y Lerner (1994, p. 231) postulan que “la enseñanza de idiomas extranjeros a través de la literatura en la lengua meta constituye, ante todo, un proceso interactivo de comunicación (entre el autor, el texto y el profesor como mediador) que puede contribuir al desarrollo de la interlengua y asimismo conducir al acercamiento cultural”.

A partir de esta afirmación, es correcto afirmar que una propuesta didáctica coherente con esta perspectiva debe

- A) priorizar la traducción literal del texto para asegurar la comprensión semántica precisa.
- B) limitar la participación del profesor para que el estudiante construya significados sin interferencias.
- C) evaluar únicamente la fidelidad interpretativa del estudiante en relación con la intención original del autor.
- D) concebir la lectura literaria como práctica dialógica mediada por el docente, promoviendo interacción, negociación de sentidos y reflexión cultural.
- E) utilizar el texto literario exclusivamente para ejemplificar estructuras gramaticales complejas, garantizando la corrección formal del estudiante.

QUESTÃO 25

Escribo oraciones de cinco palabras (Leo Masliah)

Roberto consultó nuevamente su reloj. Ya eran casi las seis. ¿Valía la pena seguir esperando? Seguramente había surgido algún contratiempo. No se la podía culpar. Elena quería conservar su matrimonio. Y Roberto no estaba enamorado. Elena era esposa de Jorge. Jorge era su mejor amigo. Pero siempre despreciaba a Elena. Por eso ella era infiel. Con Roberto, se sentía hermosa. Pero una cosa estaba clara. Este desliz era algo pasajero. No figuraba entre sus prioridades. Cualquier inconveniente doméstico podía postergarlo. Tal vez habían llegado visitas. O quizás Jorge estuviera mimoso. O había empezado a sospechar. Eso era bastante poco probable. Ellos siempre habían tomado precauciones. Buscaban hoteles en zonas apartadas. Se registraban bajo nombres falsos. Entraban y salían con máscaras. Una vez habían sido detenidos. Los habían tomado por asaltantes. Ellos hablaron con el comisario. Le revelaron sus motivos secretos. Conmovido, él no quiso retenerlos. Les propuso un acuerdo justo. Su silencio sería pagadero mensualmente. Así, la policía no interferiría. Elena y Roberto habían aceptado. Pagaban un mes cada uno. El mes corriente estaba pago. Pero no había habido encuentros. Era dinero gastado en vano. Y ahora Elena seguía demorando. ¿Había decaído quizás su interés? Roberto decidió esperar media hora. Si ella no venía, adiós. No la vería nunca más. Para distraerse, encendió la televisión. Estaban transmitiendo un noticiero local. Informaban sobre accidentes de tránsito. Roberto reconoció el Simca rosado. Un camión lo había arrollado. Las cámaras mostraron los cadáveres. Elena tenía los ojos abiertos. Parecía querer decir “Roberto, perdoname. No voy a poder llegar.”. Él dejó inmediatamente el hotel. Fue al lugar del choque. La policía lo había acordonado. Los paramédicos embolsaban los cuerpos. Roberto trató de abrirse paso. Jorge ya se encontraba allí. Estaba llorando junto al auto. Roberto le transmitió su pésame. Y trató de darle consuelo. Los dos amigos se abrazaron. “Una pérdida irreparable”, dijo Roberto.* El otro estuvo de acuerdo. Simca era una marca discontinuada. Y no se conseguían repuestos.

* El comisario también resultó perjudicado. Dejó de cobrar su mensualidad. Su presupuesto familiar se achicó. Su hija dejó el inglés.

MASLIAH, Leo. Taller de Escritura. Publicado no Facebook em 19 abr. 2013.

Seleccione la alternativa que presenta el significado correcto del heterosemántico destacado en el cuento:

- A) Choque → descarga eléctrica.
- B) Repuestos → recambios.
- C) Acordonado → acordado.
- D) Bajo → debajo de.
- E) Cobrar → solicitar.

QUESTÃO 26

Siguiendo la misma trayectoria de otras lenguas extranjeras, el español con fines específicos adquiere pleno sentido en el siglo XX, de acuerdo con Beltran (2008), ya que “el enfoque en la enseñanza de lenguas tiene como meta satisfacer las necesidades de comunicación de un grupo específico de aprendices” (Hutchinson y Waters, 1987, p. 21).

En ese sentido, pensando en los orígenes de la enseñanza del español con fines específicos, es correcto decir que

- A) seguramente esta tendencia de enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos empezó en los años ochenta, a causa del creciente interés por la lengua española por parte de profesionales que la querían aprender para profundizar sus conocimientos sobre la cultura hispánica que era múltiple y notable.
- B) no cabe duda que la tendencia de enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos, que comenzó muy específicamente en los años ochenta, se debe únicamente a la adhesión de España a la actual Unión Europea y a la celebración del V Congreso de la Asociación Española de Lingüística Aplicada, en 1987, dedicado a la enseñanza de lenguas con fines específicos.
- C) el V Congreso de la Asociación Española de Lingüística Aplicada, en 1987, se establece como el marco principal de la tendencia de enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos justo por tratar de esa temática los países que componen la actual Unión Europea (UE), que vio en la diseminación de esa lengua la posibilidad mejora de la comunicación con vistas a las tratativas comerciales entre los miembros de la UE.
- D) aunque se piense en el *V Congreso de la Asociación Española de Lingüística Aplicada*, en 1987, como única portada del interés de la enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos, no se puede olvidar que además de la entrada de España en la actual UE hubo también un complejo esfuerzo del gobierno español para promover el turismo en España que vivía un momento histórico difícil comercialmente y percibió que el turismo podría presentarse como una salida confiable para el problema y la propagación de la lengua española se hizo como indispensable.
- E) esta tendencia de la enseñanza del español empezó, muy probablemente, en los años ochenta, con la gran demanda de la enseñanza y aprendizaje del español con fines específicos, fundamentalmente el comercial, así como un interés por parte de las instituciones académicas y profesionales por canalizar esta demanda y el consiguiente inicio de la actividad editorial en el campo. No se puede dejar de mencionar la adhesión de España a la actual Unión Europea y la celebración del V Congreso de la Asociación Española de Lingüística Aplicada, en 1987, dedicado a la enseñanza de lenguas con fines específicos.

QUESTÃO 27

Al plantear el trabajo con las variedades lingüísticas de la lengua española, es correcto afirmar que

- A) en España es común el “leísmo”, fenómeno en el cual se cambian los pronombres complemento directo “lo” y “la” por “le” o “los” y “las” por “les”.
- B) en el fenómeno delvoseo, los pronombres de segunda persona, “tu” y “vosotros”, cambian, respectivamente, a “vos” y “ustedes”.
- C) las variedades del español son de orden geográfico, y, por lo tanto, un mismo país presenta homogeneidad lingüística.
- D) el más frecuente el uso del pretérito perfecto compuesto en las variedades hispanoamericanas que en España.
- E) en España las principales variedades del idioma son el gallego, el catalán y el vasco.

QUESTÃO 28

Lea el siguiente fragmento:

Se puede considerar la comunicación humana como fundamentalmente multimodal, ya que en ella participan simultáneamente diversos códigos, y no únicamente el lingüístico “y cada uno de esos modos de comunicación contribuye a crear significado [...] el proceso de enseñanza-aprendizaje es una actividad que ya no está únicamente centrada en el lenguaje, sino que los gestos, las imágenes, el sonido, las acciones constituyen elementos de representación muy valiosos que participan en este proceso” (Cuestas y Valotta, 2011, p. 4).

A partir del fragmento, dadas las afirmaciones,

- I. La enseñanza de ELE debe reconocer que el significado se construye mediante la interacción de diversos modos semióticos, y no exclusivamente a través del lenguaje verbal.
- II. La multimodalidad en el aula cumple una función meramente ilustrativa, destinada a facilitar la comprensión del componente lingüístico.
- III. Los gestos, las imágenes y el sonido pueden desempeñar un papel constitutivo en el proceso de enseñanza-aprendizaje.
- IV. La evaluación en ELE puede centrarse únicamente en la corrección gramatical, dado que el lenguaje sigue siendo el núcleo del proceso educativo.

se verifica que son correctas

- A) I y III, solo.
- B) I y IV, solo.
- C) II y III, solo.
- D) II y IV, solo.
- E) I, II, III y IV.

QUESTÃO 29

Respecto a las normas sobre el uso de los pronombres personales tónicos y átonos del español y del portugués y sus aspectos contrastivos, es correcto afirmar que

- A) en español los pronombres le/les pueden ser complemento directo o indirecto, mientras que en portugués sucede lo mismo con los pronombres lhe/lhes.
- B) en español siempre se acentúan los pronombres tónicos de las personas del singular, mientras que en portugués nunca se tildan estos pronombres.
- C) en español los pronombres átonos lo/la siempre ejercen función de complemento directo, así como los pronombres o/a en portugués.
- D) en español y en portugués se puede posicionar un pronombre átono en el inicio de una frase, a excepción del modo imperativo negativo.
- E) en español y en portugués los pronombres tónicos de la segunda persona del singular solo se diferencian por la acentuación.

QUESTÃO 30

Observe las siguientes variedades lexicales del español y marque la alternativa correcta.

Abasto (Venezuela)
Bombacha (Uruguay)
Bondi (Argentina)
Pololo (Chile)
Soda (Costa Rica)
Zapallo (Bolivia)

En el caso de que el profesor quiera introducir estas palabras en clase, el vocabulario pertenece, respectivamente, a las siguientes categorías:

- A) Vestuario – Alimentos – Establecimientos – Vestuario – Establecimientos – Transportes.
- B) Establecimientos – Vestuario – Transportes – Relaciones – Establecimientos – Alimentos.
- C) Establecimientos – Vestuario – Transportes – Relaciones – Alimentos – Alimentos.
- D) Transportes – Relaciones – Alimentos – Vestuario – Alimentos – Vestuario.
- E) Transportes – Relaciones – Establecimientos – Alimentos – Alimentos – Vestuario.

QUESTÃO 31

Observe la descripción de tres diferentes tipos de actividades para trabajar el componente cultural en clase (Níkleva, 2019, p. 221-222):

Tipo 1: Se trata de usar elementos decorativos en el aula sobre la cultura meta. Despierta la curiosidad por preguntar y comparar su propia cultura y sociedad. El aula debe recoger también la diversidad de la sociedad y la diversidad de los estudiantes, de lenguas y culturas.

Tipo 2: Permiten detectar actitudes negativas y sirven de desahogo para el alumno. Las actividades se pueden hacer de forma oral o escrita. Se les pide a los alumnos que compartan sus primeras impresiones, sorpresas, impacto, situaciones que no han podido resolver al llegar al país de la cultura meta. El profesor proporcionará la información necesaria sobre las pautas de conducta de la cultura meta.

Tipo 3: Aspectos conductuales y afectivos. Con estas actividades los alumnos interpretan algunos roles sociales, previamente observados, en situaciones concretas. Se pretende implicar a los estudiantes de manera más personal para que pongan en juego tanto su conducta como su afectividad.

NÍKLEVA, Dimitrinka G. Componente cultural e intercultural. In: JIMÉNEZ CALDERÓN, Francisco; RUFAT SÁNCHEZ, Anna (org.). *Manual de formación para profesores de ELE*. Madrid: SGEL, 2019. p. 211-232.

Es correcto afirmar que cada uno de los tipos de actividades se refiere, respectivamente, a

- A) 1. Actividades en contexto real; 2. Actividades de comparación y contraste; 3. Actividades de simulación.
- B) 1. Creación de un entorno auténtico en el aula; 2. Actividades de simulación; 3. Actividades en contexto real.
- C) 1. Actividades de simulación; 2. Actividades de comparación y contraste; 3. Actividades de observación directa e indirecta.
- D) 1. Creación de un entorno auténtico en el aula; 2. Actividades para el choque cultural; 3. Actividades de simulación.
- E) 1. Actividades de observación directa e indirecta; 2. Actividades para el choque cultural; 3. Actividades de comparación y contraste.

QUESTÃO 32

- I. Voy a explicártelo con más detalle.
- II. Dímelo ahora, por favor.
- III. Te lo estoy diciendo, es verdad.

Observe la posición del pronombre clítico lo en cada frase y seleccione la alternativa correcta.

- A) En las frases I y II el pronombre lo es enclítico y complemento directo. En la frase III el pronombre lo es proclítico y complemento indirecto. Se puede reformular, modificando la posición del pronombre lo, tanto la frase I como la frase III.
- B) En las frases I y II el pronombre lo es proclítico, en la frase III es enclítico y en los tres casos es complemento directo. Se puede reformular las frases I y II de modo que el pronombre lo se convierta en enclítico.
- C) En las frases I y II el pronombre lo es enclítico, en la frase III es proclítico y en los tres casos es complemento directo. Se puede reformular la frase III de modo que el pronombre lo se convierta en enclítico.
- D) En las frases I, II y III el pronombre lo es enclítico y en los tres casos es complemento directo. Se puede reformular la frase III de modo que el pronombre lo se convierta en proclítico.
- E) En las frases I y II el pronombre lo es proclítico, en la frase III es enclítico y complemento indirecto. Se puede reformular la frase I de modo que el pronombre lo se convierta en enclítico.

QUESTÃO 33

Según Cassany (2006, p. 24), “aprender a leer requiere no sólo desarrollar los mencionados procesos cognitivos, sino también adquirir los conocimientos socioculturales particulares de cada discurso, de cada práctica concreta de lectoescritura”.

A partir de esta perspectiva, seleccione la alternativa que interpreta de manera más adecuada las implicaciones didácticas de esta concepción para la enseñanza de la lectura en ELE.

- A) La dimensión sociocultural de la lectura es secundaria frente a los procesos inferenciales individuales del lector.
- B) Las diferencias socioculturales influyen únicamente en la interpretación literaria, pero no en textos informativos o académicos.
- C) La comprensión lectora en ELE exige que el docente trabaje no solo estrategias cognitivas, sino también los marcos culturales y las prácticas discursivas que configuran cada género textual.
- D) El aprendizaje de la lectura se garantiza mediante la ampliación del vocabulario y el dominio gramatical, puesto que los conocimientos socioculturales se adquieren espontáneamente.
- E) La enseñanza de la comprensión lectora debe centrarse prioritariamente en el desarrollo de habilidades cognitivas universales, ya que los textos poseen significados independientes del contexto sociocultural.

QUESTÃO 34

Considere la siguiente definición:

“Los marcadores del discurso son unidades lingüísticas invariables cuya función es señalar la relación que se establece entre dos segmentos textuales. Estas unidades no ejercen función sintáctica alguna, sino que constituyen enlaces supraoracionales que facilitan la cohesión textual y la interpretación de los enunciados” (Diccionario de términos clave de ELE, Centro Virtual Cervantes).

A partir de esta definición, dadas las propuestas didácticas para la enseñanza y evaluación de los marcadores discursivos en ELE,

- I. Diseñar actividades centradas exclusivamente en la identificación y clasificación de marcadores según su valor semántico (adición, contraste, consecuencia, etc.), ya que su función principal es enlazar segmentos textuales.
- II. Proponer tareas de reescritura en las que el alumnado deba sustituir marcadores y reflexionar sobre los cambios en la interpretación global del texto.
- III. Evaluar el uso de marcadores únicamente desde la corrección gramatical, puesto que son unidades invariables y no desempeñan función sintáctica.
- IV. Trabajar los marcadores en el marco de géneros discursivos específicos, analizando cómo contribuyen a la cohesión y a la construcción del sentido en cada contexto.

se verifica que son correctas

- A) I y II, solo.
- B) I y III, solo.
- C) II y IV, solo.
- D) III y IV, solo.
- E) I, II, III y IV.

QUESTÃO 35

Considerando la cuestión de la utilización de la literatura en clases de ELE, observe la siguiente situación:

Una profesora de ELE (nivel B1) decide trabajar un cuento breve en clase. Su objetivo es desarrollar la competencia lingüístico-discursiva y promover una lectura significativa del texto literario. Después de la lectura inicial, debe definir cómo continuará la secuencia y cómo evaluará el aprendizaje.

¿Cuál de las siguientes propuestas se alinea mejor con una perspectiva formativa e integrada de enseñanza y evaluación del texto literario?

- A) Proponer la escritura de una carta desde la perspectiva de uno de los personajes, seguida de una instancia de retroalimentación colectiva centrada en las elecciones discursivas y en la construcción de sentidos.
- B) Solicitar que los estudiantes identifiquen todos los verbos en pretérito indefinido y calificarlos según el número de aciertos.
- C) Solicitar la traducción completa del texto como tarea domiciliaria y atribuir una nota final al producto entregado.
- D) Aplicar una prueba objetiva con preguntas sobre la biografía del autor y el movimiento literario al que pertenece.
- E) Pedir un resumen del cuento y evaluarlo únicamente según criterios de corrección gramatical.

QUESTÃO 36

Embora a utilidade do conhecimento para fins escolares ou profissionais seja real, não se pode esquecer que dominar uma língua estrangeira supõe conhecer, também e principalmente, os valores e crenças presentes em diferentes grupos sociais, que certamente entrarão em contato – um contato que tanto pode se dar harmonicamente como em forma de atrito – com os próprios valores e crenças já em circulação no grupo social em que está inserido o aprendiz, já que a língua, nesse caso a primeira língua, como mostra Revuz (1998: 217), muito antes de ser objeto de conhecimento, “[...] é o material fundador do nosso psiquismo e da nossa vida relacional”. Por outro lado, ter consciência, entender e aceitar esses novos valores e crenças presentes em diferentes grupos sociais, distintos dos nossos em muitos aspectos, é imprescindível para que se efetive o que se vem chamando de comunicação intercultural.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2006.

De acuerdo con el fragmento presentado, al elaborar propuestas de actividades bajo la perspectiva de la educación lingüística intercultural en la clase de español como lengua extranjera, es correcto afirmar que el profesor debe considerar

- A) la importancia de presentar contenidos culturales que los aprendices podrán utilizar en su cotidiano.
- B) la elaboración de actividades con énfasis en las muestras culturales superiores jerárquicamente.
- C) la presentación de contenidos culturales que eviten discusiones y temas polémicos.
- D) la necesidad de que los conocimientos culturales presenten nuevos temas gramaticales.
- E) las propias creencias que los estudiantes poseen acerca de su propia lengua y cultura.

QUESTÃO 37

Eu não falo português, de Daniel Samper Pizano (fragmento)

A la siguiente lección regresé dispuesto a cometer la menor cantidad posible de errores. Le rogué a Norma que me regalara un café, a fin de empezar con la cabeza despejada. Me trajo café brasileño, a pesar de lo cual quise ser amable y dije que lo encontraba exquisito.

– No veo por qué te desagrada me contestó ella.

– Al contrario: lo encuentro exquisito insistí yo, sin saber que ya había cometido el primer error del día.

“Esquisito” quiere decir, en portugués, desagradable, extraño, suspiró Norma.

Confundido, le eché la culpa a la olla.

La “panela”, corrigió Norma. No lo noté endulzado, comenté yo.

El cuento de Samper Pizano narra los infortunios de su protagonista aprendiendo portugués de una amiga, tras pensar que sería una tarea fácil.

Uno de sus equívocos es el que sucede en el fragmento destacado. ¿A qué se debe esta confusión?

- A) “Panela”, en español, es sinónimo de “edulcorante”.
- B) “Panela”, en español, es un tipo de endulzante artificial.
- C) “Panela”, en español, es un heterosemántico y significa “olla”.
- D) “Panela”, en español, es un heterosemántico y significa “taza”.
- E) “Panela”, en español, es componente o el propio el azúcar mascabado.

QUESTÃO 38

Considerando los documentos oficiales que orientan la enseñanza de la lengua española en Brasil, respecto a la enseñanza de las variedades lingüísticas del español y sus retos a la enseñanza de la lengua para extranjeros, es correcto afirmar que

- A) las variedades lingüísticas pueden ser presentadas siempre y cuando se priorice la variedad española, origen del idioma.
- B) el profesor debe adoptar una variedad estándar para realizar su trabajo, evitando equivocaciones por parte de los aprendices.
- C) los estudiantes deben aprender la variedad lingüística más cercana geográficamente, por razones estratégicas y comerciales.
- D) la enseñanza de las variedades de la lengua no se limita a un tema lingüístico: también se puede enfocar lo sociocultural.
- E) la enseñanza de distintas variedades lingüísticas compromete el aprendizaje del idioma, pues dificulta la asimilación de la lengua.

QUESTÃO 39

Es sabido que los géneros textuales están presentes en cada método de enseñanza de español como lengua extranjera en la actualidad, aunque a menudo con perspectivas diversas. Considerando lo que explica Bronckart (1999, p. 103), “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”, analice las alternativas sobre esa temática y elija la alternativa correcta.

- A) Aunque sepamos que es a través de los textos que es establecido la comunicación humana en que se representa cognitivamente el conocimiento que vehicula en la sociedad en la que los interactuantes están insertados, es preciso considerar que el alumno de lengua extranjera no necesariamente debe conocer y producir textos de diversos géneros. Ellos deben, en ese proceso de aprendizaje, observar algunos géneros que pueden conectarse con el eje del aula o pueden ser utilizados como formas de llenar vacíos en las clases, sin considerar los niveles de conocimiento.
- B) El estudio de los géneros textuales permite a los estudiantes analizar varios aspectos de la lengua española, no sólo terminológicos y gramaticales, sino también discursivos y pragmáticos, con los cuales pueden ir familiarizándose y profundizando sus conocimientos, permitiéndoles posicionarse en un acto comunicativo a un contexto determinado. Para los profesores, esta herramienta pedagógica poco les ofrece como posibilidad de introducir la lengua a los estudiantes, tampoco algo de la cultura y realidad del país en el que han decidido dedicarse.
- C) El uso de los géneros textuales para la enseñanza del español como lengua extranjera no debe tomarse como patrones fijos, con una estructura y una lingüística determinadas. Además de poder estudiarlos o utilizarlos en la enseñanza para observar la macroestructura de los mismos y como punto de partida para entender el género en su contexto, también los podemos utilizar para observar a realidades sociales y situaciones comunicativas con un objetivo concreto.
- D) Los géneros pueden constituir el eje de una unidad para el desarrollo de una competencia de comprensión o producción; pueden ser utilizados como textos motivadores; pueden funcionar como disparadores para trabajar una actividad gramatical. Sin embargo, es muy importante llevar en cuenta que los géneros textuales en los manuales de enseñanza de lenguas extranjeras no pueden basarse en situaciones reales de comunicación, pues pueden tener implicancias muy diferentes en ese proceso aprendizajes de la lengua.
- E) El género textual debe tener un objetivo único, fijo, ya que no permite articular contenidos diferentes, en función de una tarea concreta ligada a una competencia específica. Así, por ejemplo, la escritura de una carta de solicitud debe considerar los aspectos estructurales sin llevar en consideración la articulación de contenidos que de alguna forma estén relacionados con este género.

QUESTÃO 40

- I. Para confirmar la transacción se necesita la firma.
- II. Anoche iremos a cenar en un lugar muy especial.
- III. En las últimas vacaciones asistí distintas películas.
- IV. La ganancia es un sentimiento malo y debe evitarse.
- V. Después de un largo año por fin ha podido descansar.

Considerando un contexto simulado en el cual los estudiantes hayan producido las frases, ¿cuáles deberían corregirse, en vista de la inadecuación semántica de las palabras subrayadas únicamente?

- A) II y V.
- B) III y IV.
- C) I, II y V.
- D) I, III y IV.
- E) II, III y IV.

QUESTÃO 41

El diccionario en línea de la Real Academia Española define el “leísmo” como el “empleo de las formas ‘le’ y ‘les’ del pronombre átono para el complemento directo, en lugar de las formas ‘lo’, ‘la’, ‘los’ y ‘las’”. Dadas las declaraciones que presenta los casos de leísmo aceptos por la norma,

- I. He comprado un cuadro, pero aún no le he colgado.
- II. No le gusta que le llamen poeta.
- III. A la niña le encontraron después de las búsquedas.
- IV. Cuando habló Luis, todos le escucharon con atención.

se verifica que son correctas solo

- A) I y III.
- B) I y IV.
- C) II y III.
- D) II y IV.
- E) II, III y IV.

QUESTÃO 42

Monteiro (1996, p. 90) clasifica, desde el punto de vista de la forma, los falsos amigos en ortográficos, fonéticos y aparentes. Así, son:

Falsos amigos ortográficos las palabras que, coincidiendo en ambas lenguas en la ortografía, no coinciden o pueden no coincidir en la pronunciación; falsos amigos fonéticos las palabras que, no coincidiendo en la ortografía, sí lo hacen o pueden hacerlo en la fonética por una pronunciación errónea. Incluimos aquí aquellos que poseen diferentes acentuaciones y falsos amigos aparentes (palabras que no coinciden en la escritura ni en la pronunciación, pero que nos hacen recordar, por el parecido de la forma o por asociaciones léxicas varias, otros significados y sentidos).

Disponível em: <https://revistas.uned.es/index.php/EPOS/article/view/17369/14828>.

Acesso em: 5 fev. 2026. (Adaptado).

Seleccione la alternativa que contempla los tres tipos de falsos amigos presentados en el texto:

- A) Beca - Estante - Propina - Oficina - Gracioso
- B) Taza - Niño - Apellido - Sótano - Exquisito
- C) Firma - Acordar - Salsa - Cartón - Platicar
- D) Vaso - Largo - Taller - Balcón - Agasajar
- E) Copo - Ligar - Polvo - Cubierto - Zurdo

QUESTÃO 43

Una perspectiva formativa en la evaluación del trabajo con literatura en Español como Lengua Extranjera (ELE) implica entender la evaluación no como el punto final del aprendizaje, sino como un proceso continuo, cualitativo y dialogado que se integra en las actividades de enseñanza para mejorar la comprensión lectora y la competencia lingüístico-cultural del estudiante (García y Serrato, 2015).

En ese sentido, en términos de evaluación, una perspectiva formativa en el trabajo con literatura en ELE supone

- A) considerar procesos de interpretación, participación y producción discursiva del estudiante.
- B) aplicar pruebas objetivas de opción múltiple sobre fechas y movimientos literarios.
- C) valorar únicamente la corrección gramatical de las respuestas.
- D) evitar la evaluación para no interferir en la experiencia estética.
- E) evaluar solo la pronunciación en lecturas en voz alta.

QUESTÃO 44

En la perspectiva sociointeraccionista del lenguaje, los profesores de lengua extranjera deben trabajar con sus alumnos diversos géneros textuales para que los aprendientes establezcan una relación entre el objeto de enseñanza/aprendizaje y la práctica social en su vida (Dantas, 2019).

A partir de esa concepción sociointeraccionista de los géneros, desarrollada por Mikhail Bakhtin (2011) y ampliada en el ámbito educativo brasileño por Luiz Antônio Marcuschi (2002), dadas las afirmaciones sobre los géneros textuales en la enseñanza del Español como Lengua Extranjera (ELE),

- I. Los géneros textuales son estructuras formales relativamente estables que deben enseñarse como modelos fijos, priorizando su reproducción estructural para garantizar precisión lingüística.
- II. En la enseñanza de ELE, el trabajo con géneros implica considerar las condiciones de producción, circulación y recepción del texto, así como su propósito comunicativo y el papel del destinatario.
- III. El enfoque por géneros en ELE permite articular reflexión lingüística y actuación comunicativa, ya que los recursos gramaticales se analizan en función de su papel en la construcción de sentidos en contextos sociales específicos.

se verifica que es/son correcta/s solo

- A) I.
- B) II.
- C) I y II.
- D) I y III.
- E) II y III.

QUESTÃO 45

En un curso de formación de profesores de Español como Lengua Extranjera (ELE), una docente propone la siguiente secuencia didáctica con el género *comentario en red social*:

1. presenta ejemplos auténticos extraídos de plataformas digitales;
2. analiza con los estudiantes el contexto de producción (quién escribe, para quién, con qué intención y en qué soporte);
3. discute marcas lingüísticas propias del género (modalización, uso de emoticonos, estrategias argumentativas breves);
4. solicita la producción de un comentario crítico sobre un tema de actualidad, considerando el destinatario y el propósito comunicativo;
5. promueve una revisión colectiva centrada en la adecuación discursiva y no solo en la corrección gramatical.

A la luz de la concepción sociointeraccionista de los géneros discursivos defendida por Mikhail Bakhtin (2011) y desarrollada en el ámbito brasileño por Luiz Antônio Marcuschi (2002), señale la alternativa que mejor evalúa la coherencia teórico-metodológica de la propuesta.

- A) La propuesta es limitada, ya que el análisis de marcas lingüísticas debería centrarse exclusivamente en la norma culta escrita.
- B) La propuesta es inadecuada, ya que los géneros digitales no presentan estabilidad suficiente para ser trabajados en el aula de ELE.
- C) La secuencia es parcialmente adecuada, pero debería priorizar el estudio sistemático de las estructuras gramaticales antes de la producción textual.
- D) La secuencia sería más eficaz si sustituyera la producción autoral por ejercicios de reformulación y traducción para garantizar mayor precisión formal.
- E) La secuencia es coherente, pues aborda el género como práctica social situada, integrando condiciones de producción, recursos lingüístico-discursivos y finalidad comunicativa.

QUESTÃO 46

Pensando en la perspectiva de la enseñanza del español para fines específicos, Margarita Gómez (2021) explica que “los avances metodológicos han impulsado las solicitudes de cursos de español para fines específicos. En los últimos años, en el campo de la Enseñanza para Fines Específicos (EFE), se han establecido dos grandes grupos: Español para Fines Profesionales (EFP) y Español para Fines Académicos (EFA), aunque algunos autores prefieren hablar de lenguas de especialidad”. Lo importante en esos cursos es saber que se necesita no sólo el conocimiento general de las competencias necesarias a la comunicación, sino también las especificidades de las situaciones concretas de determinados grupos. De acuerdo con esa perspectiva, dadas las afirmaciones,

- I. Las lenguas de especialidad, como es el caso del español para fines específicos, se caracterizan no sólo por un léxico especializado, sino también por unidades de fraseológicas específicas, o sea el contexto del uso de la lengua debe necesitar de estrategias y destrezas comunicativas determinadas, además de conocimientos de esa situación de comunicación.
- II. Las necesidades de aprendizaje de estos grupos se limitan al dominio del vocabulario propio de su profesión y se caracterizan por realizar actividades mediante géneros del discurso propios, deteniéndose en el vocabulario especializado, pues es la parte más importante de los objetivos.
- III. La enseñanza y aprendizaje del español se está reorientando a la pragmática con el fin de satisfacer las necesidades reales de comunicación de los estudiantes que aprenden una segunda lengua. Es decir que la formación en lenguas extranjeras para adultos se centra en la consecución de una competencia comunicativa que capacite a los estudiantes para desenvolverse de forma efectiva y eficaz en contextos académicos y profesionales.

se verifica que es/son correcta/s solo

- A) I.
- B) II.
- C) I y II.
- D) I y III.
- E) II y III.

QUESTÃO 47

En los enfoques contemporáneos del análisis del discurso, los marcadores no se conciben únicamente como elementos de cohesión textual, sino como instrucciones procedimentales que orientan la interpretación del oyente o lector. Su función no consiste en aportar contenido conceptual nuevo, sino en guiar la organización informativa, la relación argumentativa y la actitud del hablante frente a lo enunciado. Desde esta perspectiva, su valor depende del contexto, del género discursivo y de la intención comunicativa (Portolés, 1998).

A partir del fragmento, seleccione la alternativa que presenta una interpretación teórica y didácticamente coherente con la perspectiva expuesta.

- A) La enseñanza de los marcadores discursivos debe integrarse al desarrollo de la competencia discursiva, promoviendo actividades contextualizadas que permitan comprender su función interpretativa y argumentativa.
- B) La enseñanza de los marcadores debe centrarse en su clasificación formal, dado que su función principal es estructurar la cohesión del texto.
- C) El carácter no conceptual de los marcadores implica que su enseñanza es secundaria frente a los contenidos gramaticales tradicionales.
- D) La evaluación del uso de marcadores debe limitarse a la corrección de su colocación, ya que no aportan contenido conceptual.
- E) La invariabilidad de los marcadores garantiza que su uso sea estable y no dependa del género discursivo.

QUESTÃO 48

En una clase de ELE de nivel B2, el docente propone la siguiente actividad final de unidad:

“Redacte un texto argumentativo sobre el impacto de las redes sociales en la educación. Se evaluará el uso adecuado de marcadores discursivos”.

Al corregir las producciones, el profesor observa que algunos estudiantes emplean numerosos marcadores (por ejemplo, *por otro lado, sin embargo, además, en conclusión*), pero el texto presenta problemas de progresión temática y coherencia argumentativa.

A partir de esta situación, seleccione la alternativa que presenta la interpretación pedagógica más adecuada.

- A) La presencia formal de marcadores es suficiente para cumplir con el criterio de evaluación establecido.
- B) La evaluación debe centrarse en la cantidad de marcadores utilizados, ya que su presencia garantiza la cohesión textual.
- C) Los problemas de coherencia no guardan relación con el uso de marcadores, puesto que estos no aportan contenido conceptual.
- D) La evaluación debe considerar la pertinencia y la adecuación funcional de los marcadores dentro de la estructura argumentativa global del texto.
- E) El uso frecuente de marcadores demuestra dominio avanzado de la competencia discursiva, independientemente de la organización argumentativa.

QUESTÃO 49

Los enfoques de base comunicativa vienen destacando desde sus inicios la importancia de la cultura en la enseñanza-aprendizaje de la lengua y no cabe ninguna duda de que el uso de la lengua requiere una competencia sociocultural, de que la adecuación no es solo lingüística, sino también sociopragmática y cultural. Saber usar una lengua implica conocer sus referentes culturales, implica saber hacer y saber ser, saber comportarse y saber interpretar el comportamiento de los demás.

NÍKLEVA, Dimitrinka G. Componente cultural e intercultural. In: JIMÉNEZ CALDERÓN, Francisco; RUFAT SÁNCHEZ, Anna (org.). *Manual de formación para profesores de ELE*. Madrid: SGEL, 2019. p. 211-232. (Fragmento).

Considere el texto y las siguientes afirmaciones sobre propuestas de actividades bajo la perspectiva de la educación lingüística intercultural en la clase de español como lengua extranjera:

- I. la competencia comunicativa se alcanza con el conocimiento de las normas de conducta de la cultura meta; con la evolución de los métodos y enfoques, resta la importancia del dominio del código lingüístico;
- II. el desarrollo de la competencia sociocultural debe iniciarse en niveles intermedios o avanzados, cuando el aprendiz maneja mejor el código lingüístico;
- III. el enfoque comunicativo ha evolucionado a través del tiempo para comportar, además de las cuatro destrezas, la competencia sociocultural;
- IV. la competencia comunicativa, desde sus principios, conlleva el aprendizaje del código lingüístico y de la competencia sociocultural de manera indisoluble.

De las afirmaciones, es/son correcta/s solo

- A) I.
- B) IV.
- C) I y II.
- D) II y III.
- E) III y IV.

QUESTÃO 50

Respecto a la colocación pronominal, seleccione la alternativa correcta.

- A) Los verbos en forma personal próximos entre sí desde el punto de vista semántico pueden aparecer coordinados, pero no pueden compartir un mismo pronombre proclítico.
- B) La integración de los pronombres enclíticos en la base a la que se adjuntan está sujeta a cambios morfológicos en los imperativos de 1.ª y 2.ª persona del plural.
- C) Los pronombres proclíticos preceden a las formas personales de los verbos y en estos casos no hay separación gráfica.
- D) Los pronombres proclíticos siguen a la base verbal a la que se adjuntan y cuando son enclíticos preceden a esta base verbal.
- E) La norma culta reconoce los imperativos con proclíticos en las formas coincidentes con los tiempos del subjuntivo.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

16. LÍNGUA ESPANHOLA

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. Enseñanza del español para fines específicos en la enseñanza técnica y tecnológica.
2. Aspectos contrastivos entre los heterosemánticos de español y portugués.
3. Los géneros textuales en la enseñanza del español como lengua extranjera.
4. Aspectos contrastivos en el uso de los pronombres personales tónicos y átonos del español y del portugués.
5. Propuestas de actividades bajo la perspectiva de la educación lingüística intercultural en la clase de español como lengua extranjera.
6. Propuestas de enseñanza y evaluación para el uso del texto literario en la clase de español como lengua extranjera.
7. Variedades lingüísticas del español y sus retos a la enseñanza de la lengua para extranjeros.
8. Propuestas de enseñanza y evaluación de los marcadores discursivos en español como lengua extranjera.
9. Comprensión de textos en lengua española por medio de estrategias de lectura.
10. La enseñanza del español como lengua extranjera y la multimodalidad.

ATENÇÃO!

A/O **candidata/o** está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

